



RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM GRUPOS TERAPÊUTICOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Resumo: Este artigo tem o objetivo de apresentar a prática de um Programa de Intervenção Multidisciplinar em Grupos destinados a Crianças e adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento e Transtornos de Aprendizagem no município de Betim MG, no espaço da Associação dos Servidores Municipais de Betim (ASMUBE), executado pela equipe técnica na Clínica Moendy Multidisciplinar em colaboração com a equipe da ASMUBE. As intervenções multidisciplinares são realizadas mediante organização de Grupos Terapêuticos (GTs), voltado para a estimulação de habilidades e enfrentamento de dificuldades com os pares. O Programa Infantojuvenil demonstra ser uma proposta de intervenção eficaz para crianças e adolescentes com Transtornos do neurodesenvolvimento e Transtornos de aprendizagem. O programa destaca-se por sua abordagem integral e personalizada, que considera as necessidades individuais de cada participante e o envolvimento das famílias no processo terapêutico.

Descritores: Interação Social, Transtornos do Neurodesenvolvimento, Habilidades Sociais, Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde.

Experience report: multidisciplinary intervention in therapeutic groups for children and adolescents with neurodevelopmental disorders and learning disorders

Abstract: This article aims to present the practice of a Multidisciplinary Intervention Program in Groups designed for children and adolescents with Neurodevelopmental Disorders and Learning Disorders in the municipality of Betim, MG, at the Association of Municipal Employees of Betim (ASMUBE). The program is executed by the technical team of the Moendy Multidisciplinary Clinic in collaboration with ASMUBE's team. The multidisciplinary interventions are carried out through the organization of Therapeutic Groups (GTs), focused on stimulating skills and addressing challenges with peers. The Infantojuvenile Program demonstrates to be an effective intervention proposal for children and adolescents with Neurodevelopmental Disorders and Learning Disorders. The program stands out for its holistic and personalized approach, which considers the individual needs of each participant and the involvement of families in the therapeutic process.

Descriptors: Social Interaction, Neurodevelopmental Disorders, Social Skills, International Classification of Functioning and Health.

Informe de experiencia: intervención multidisciplinaria en grupos terapéuticos para niños y adolescentes con trastornos del neurodesarrollo y trastornos del aprendizaje

Resumen: Este artículo tiene como objetivo presentar la práctica de un Programa de Intervención Multidisciplinaria en Grupos destinados a niños y adolescentes con Trastornos del Neurodesarrollo y Trastornos del Aprendizaje en el municipio de Betim, MG, en el espacio de la Asociación de Servidores Municipales de Betim (ASMUBE). El programa es ejecutado por el equipo técnico de la Clínica Moendy Multidisciplinaria en colaboración con el equipo de ASMUBE. Las intervenciones multidisciplinares se llevan a cabo mediante la organización de Grupos Terapéuticos (GTs), enfocados en la estimulación de habilidades y en abordar dificultades con los pares. El Programa Infantojuvenil demuestra ser una propuesta de intervención eficaz para niños y adolescentes con Trastornos del Neurodesarrollo y Trastornos del Aprendizaje. El programa se destaca por su enfoque integral y personalizado, que considera las necesidades individuales de cada participante y el involucramiento de las familias en el proceso terapéutico.

Descriptores: Interacción Social, Trastornos del Neurodesarrollo, Habilidades Sociales, Clasificación Internacional del Funcionamiento y la Salud.

Jaqueline Batista Diniz Gonçalves

Mestre em Ciências Fonoaudiológicas,
Especialista em Fonoaudiologia
Neurofuncional. Coordenadora Técnica da
Clínica Multidisciplinar Moendy.
E-mail: ibatistafono@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1381-8959>

Fabiane Nascimento de Oliveira

Publicitária. Coordenadora Administrativa da
Clínica Multidisciplinar Moendy.
E-mail: fabiane.br@hotmail.com

Geovania Carla Araújo

Assistente Social. Gestora de Assistência e
Benefícios da Associação dos Servidores
Municipais de Betim (ASMUBE).
E-mail: geovania.araujo@asmube.org.br

Ana Letícia Alves Porto Eustáquio

Psicóloga. Gestão e Acolhimento do Programa
Infanto Juvenil da Associação dos Servidores
Municipais de Betim (ASMUBE).
E-mail: psianaporto@gmail.com

Submissão: 06/12/2024

Aprovação: 11/01/2025

Publicação: 14/04/2025



Como citar este artigo:

Gonçalves JBD, Oliveira FN, Araújo GC, Eustáquio ALA. Relato de experiência: intervenção multidisciplinar em grupos terapêuticos para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos de aprendizagem. São Paulo: Rev Remecs. 2025; 10(16):111-115.

DOI: <https://doi.org/10.24281/remecs2025.10.16.111>

Introdução

O desenvolvimento infantil é multifatorial, resultado da combinação de fatores biológicos, ambientais, familiares e sociais, de risco ou de proteção, que culminam em um desenvolvimento único e peculiar¹, resultando em uma progressão ordenada do desenvolvimento motor, cognitivo, linguagem, socioemocional e autorregulação¹.

Alterações estruturais, funcionais e ambientais podem influenciar no desempenho pessoal de crianças e adolescentes². Dentre estas alterações estão incluídos os transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), os transtornos de aprendizagem como dislexia, disgrafia e discalculia, que afetam um número significativo de crianças e adolescentes em idade escolar³. Tais transtornos estão incluídos na definição de população neurodivergente, que é definida como tendo ou relacionada a uma atividade cerebral que muitas vezes é considerada diferente do habitual e possuem um cérebro neurotípico^{3,4}.

Para favorecer o desenvolvimento de habilidades pessoais e cognitivas, em crianças e adolescentes com tais alterações, as intervenções multidisciplinares em ambientes acolhedores são facilitadores efetivos e podem favorecer o processo de inclusão^{5,6}.

No programa de intervenção, a equipe multidisciplinar é essencial. Esta equipe tem a necessidade de ser formada pelo corpo clínico multidisciplinar e terapêutico multidisciplinar, em prol da melhora funcional do paciente, mediante a contemplação do sujeito em acordo com suas demandas pessoais⁷.

Dentre as abordagens multidisciplinares, os grupos terapêuticos para crianças e adolescentes neurodiversos têm ganhado destaque na literatura científica devido aos seus benefícios comprovados para o desenvolvimento social, emocional e comportamental desses indivíduos⁵⁻⁷.

As intervenções em um grupo terapêutico são eficientes, haja vista que o grupo é considerado um recurso terapêutico, e que tais transtornos ocasionam déficits nas habilidades de interação social, os quais trazem diversos prejuízos nas ocupações dos indivíduos⁸.

Os Grupos terapêuticos possibilitam resultados eficazes, uma vez que possibilitam melhorar as habilidades sociais e reduzir os comportamentos disruptivos⁹, promovem melhorias significativas na interação social e na aceitação pelos pares¹⁰, favorecem melhoria das habilidades sociais e na redução da ansiedade social¹¹.

Desta forma, as intervenções em grupo oferecem uma oportunidade única de promover habilidades essenciais em um ambiente seguro e estruturado, onde as crianças podem aprender e praticar novas competências sociais de forma natural e colaborativa⁹⁻¹¹.

Sendo assim este artigo tem o objetivo de apresentar a prática de um Programa de Intervenção Multidisciplinar em Grupos destinados a Crianças e adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento e Transtornos de Aprendizagem no município de Betim MG, no espaço da Associação dos Servidores Municipais de Betim (ASMUBE), executado pela equipe técnica na Clínica Moendy Multidisciplinar em colaboração com a equipe da ASMUBE.

Material e Método

O Programa Infantojuvenil é um projeto de intervenção prática multidisciplinar voltado para o atendimento de crianças e adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento e Transtornos de Aprendizagem. O principal objetivo é oferecer intervenções efetivas em um ambiente seguro e acolhedor que estimule o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor dos participantes.

As intervenções multidisciplinares são realizadas mediante organização de Grupos Terapêuticos (GTs), voltado para a estimulação de habilidades e enfrentamento de dificuldades com os pares de idade. A interação com outras crianças da mesma faixa etária proporciona um ambiente social que possibilita diferentes experiências, resultando em diferentes trocas de ideias, diferentes saberes, papéis e compartilhamento de atividades que requerem negociação e discussão interpessoal para resolução de conflitos¹².

Sendo assim, os Grupos Terapêuticos (GTs), são organizados por idades, demandas e necessidades afins, cada GT tem a capacidade operacional de até 4 participantes, em acordo com identificação das demandas apresentadas pela triagem individual.

Para que o paciente seja inserido no Programa é necessário que seja realizada uma triagem inicial, com a presença dos familiares, por uma profissional de psicologia, onde é realizada uma anamnese e investigação de habilidades pessoais do paciente.

Mediante a coleta dos dados e das descrições das demandas do paciente, a equipe técnica analisa o perfil e as necessidades individuais para inserção nos Grupos Terapêuticos (GTs). Os pacientes podem ser incluídos em até quatro grupos terapêuticos,

conforme a identificação das demandas apresentadas pela equipe multidisciplinar.

Após a inserção nos grupos, com o estreitamento dos laços com os terapeutas e a vivência com os pares, é possível obter maiores informações quanto às habilidades pessoais de cada paciente, então os terapeutas preenchem para cada um o Protocolo Funcional, para identificar as limitações nas atividades e para acompanhar o desempenho pessoal do participante durante a permanência no programa.

Cada GT tem a duração de 50 minutos com a frequência de encontros semanais. Para acompanhar a evolução dos pacientes, os profissionais fornecem devolutiva aos familiares após cada encontro dos Gts. Além disso, a cada semestre os responsáveis recebem devolutiva individual sobre o desempenho e necessidades de cada paciente.

A equipe de intervenção é composta por profissionais especializados, cada um contribuindo com abordagens terapêuticas específicas, como fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, neuropsicopedagogo, musicoterapeuta, psicomotricista e arteterapeuta.

Atualmente o programa conta com sete grupo de intervenções, destinados aos participantes, sendo:

- GT Musicoterapia: utilização de ritmos, melodias e instrumentos para favorecer a expressão e socialização. Os benefícios da musicoterapia são vastos e abrangem melhorias significativas na saúde física, mental e emocional, além de ser eficaz no desenvolvimento de relacionamentos interpessoais, controle emocional e execução de tarefas cotidianas¹³.
- GT Arteterapia: Usa a atividade artística como instrumento de intervenção profissional para a promoção da saúde e a qualidade de vida, a arteterapia encontra diferentes aplicações: na avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação voltados para a saúde, como instrumento pedagógico

na educação e como meio para o desenvolvimento (inter) pessoal através da criatividade em contextos grupais¹⁴.

- GT Movimentação: Enfatiza o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e força através de atividades psicomotoras. A psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, ao utilizar o movimento como ferramenta de conhecimento do corpo, através das percepções e sensações¹⁵.

- GT Emoções: Trabalha o reconhecimento, a compreensão e a regulação das emoções, além de habilidades sociais, que são importantes para constituir um repertório de comportamentos sociais desejáveis voltados para o enfrentamento de demandas sociais. Os comportamentos são adquiridos e modulados a partir da convivência e interação social com outra pessoa, assim como apresentam avanços para o sujeito, para o grupo e para a sociedade¹⁶.

- GT Aprender +: Intervenções psicopedagógicas para aprimorar habilidades cognitivas e funções executivas, utilizando técnicas de estudo e estratégias de aprendizagem. O psicopedagogo trabalha habilidades de interação social, comunicação, dentre outras, para incentivar o desenvolvimento cognitivo¹⁷.

- GT Comunicação: Intervenções fonoaudiológicas para promover o desenvolvimento da fala, linguagem, habilidade auditivas e habilidades sociais. A intervenção direta se relaciona com as habilidades de comunicação e de socialização, com o objetivo de proporcionar para os pacientes uma maior autonomia e o uso da linguagem funcionalmente em prol da interação com o meio no qual se encontra inserido¹⁸.

- GT Atividades Práticas: Intervenção com profissional de terapia ocupacional para desenvolver habilidades de vida diária, habilidades de função executiva, autonomia e adaptação a rotinas. Além do aspecto físico, aborda emoções, sentidos e interações sociais, estimulando o engajamento da criança. Colabora com pais, oferecendo orientações práticas para o desenvolvimento contínuo das habilidades em diferentes contextos¹⁹.

No processo terapêutico, é de extrema importância a participação e adesão familiar, por isso no Programa Infantojuvenil, além das devolutivas semanais, são realizadas intervenções com os familiares em intervenção com os profissionais

direcionadas aos familiares no GT família. Estes encontros têm a finalidade de fortalecer o vínculo com os terapeutas e realizar orientações específicas para generalizar as estimulações de habilidades no ambiente familiar.

Discussão

A intervenção multidisciplinar visa promover ganhos significativos no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais. Evidências sugerem que programas como este aumentam a autonomia, a autoestima e a qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos^{19,20}.

As intervenções no Gts do Programa Infantojuvenil propõem potencializar a funcionalidade pessoal dos participantes e favorecer melhor participação em suas ambiências de convivência. As atividades multidisciplinares diárias promovem aprimoramento das habilidades pessoais dos participantes nos seguintes domínios das atividades: experiências sensoriais, aprendizado básico, aplicação do conhecimento, comunicação, mobilidade, interação e relacionamentos interpessoais².

O programa destaca-se por sua abordagem integral e personalizada, que considera as necessidades individuais de cada participante e o envolvimento das famílias no processo terapêutico. A utilização de grupos pequenos permite um atendimento mais focado e eficaz, possibilitando o monitoramento contínuo do progresso de cada criança.

Conclusão

O Programa Infantojuvenil demonstra ser uma proposta de intervenção eficaz, com implicações científicas, para crianças e adolescentes com

Transtornos do Neurodesenvolvimento e Transtornos de Aprendizagem.

A abordagem multidisciplinar e os grupos terapêuticos personalizados proporcionam um ambiente de crescimento integral, com o objetivo de promover melhorias significativas em diversas áreas do desenvolvimento dos participantes e seus familiares.

Referências

1. Silva RMC, Fernandes GNA, Escarce AG, Lemos SMA. Recursos do ambiente familiar e desempenho escolar: análise de fatores associados em adolescentes do ensino fundamental. CODAS. 2022; 34.
2. CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP; 2003. Brasil. Ministério da Saúde.
3. Donaghy B, Moore D, Green J. Co-occurring physical health challenges in neurodivergent children and young people: a topical review and recommendation. Child Care Pract. 2023; 29(1):3-21.
4. Barbosa FC, Tadine RM, Rezende JDP, Lopes GCD, Holmes AL. Metodologias interdisciplinares e inclusivas no tratamento em grupo para crianças autistas e neurodivergentes. Sindicato das Secretárias do Estado de São Paulo. 2024; 15.
5. American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 5th ed. 2013.
6. World Health Organization. International Classification of Diseases for Mortality and Morbidity Statistics. 11th ed. 2021.
7. Souza CDA, Castro CRA, Braga DM. Reabilitação multidisciplinar após estimulação cerebral profunda na ataxia: relato de caso. Rev Neurocienc. 2019; 27:1-12.
8. Fonseca JCB, Frazão IMS, Girard APCV. Crie, Recrie, Socialize: a terapia ocupacional em um grupo de crianças com dificuldades nas habilidades de interação social. Rev Interinst Bras Ter Ocup. 2019; 3(2):247-59.
9. Elias MJ, Gara MA, Schuyler T, Branden-Muller LR, Sayette MA. The promotion of social competence: longitudinal study of a preventive school-based program. Am J Orthopsychiatry. 1991; 61(3):409-17.
10. Kasari C, Rotheram-Fuller E, Locke J, Gulsrud A. Making the connection: randomized controlled trial of social skills at school for children with autism spectrum disorders. J Child Psychol Psychiatry. 2012; 53(4):431-9.
11. Spain D, Sin J, Paliokosta E, Furuta M, Prunty J, Chalder T, et al. Group social skills interventions for adults and adolescents with autism spectrum disorders: a systematic review. Autism Res. 2022; 15(1):55-73.
12. Camargo SPH, Bosa CA. Competência social, inclusão escolar e autismo: Revisão crítica da literatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009; 65-74.
13. Soares RM, Raimundo RJS. Abordagem da musicoterapia na reabilitação social de pacientes com o transtorno do espectro autista. Rev JRG Estud Acadêmicos. 2024; 7(14):e141110.
14. Reis AC. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do psicólogo. Psicol Cienc Prof. 2014; 34(1):142-57.
15. Albuquerque GV, Faber MA, Lima AB. O transtorno do espectro autista e a aprendizagem escolar: um olhar a partir da psicomotricidade. Rev Estud Interdisciplinares. 2024; 6(2):1-25.
16. Quiterio PL, Carvalho RLR, Carmo MMI. Programa de promoção das habilidades sociais para universitários de psicologia com foco na educação inclusiva. Rev Ensino Educ Ciências Humanas. 2023; 24(1):115-24.
17. Silva KDL. Intervenção psicopedagógica no transtorno do déficit de atenção/hiperatividade: um estudo de caso. 2024.
18. Ncoln J, Sousa CCA, Farias RRS. Benefits of speech therapy intervention in autism spectrum disorder: Literature review. Res Soc Dev. 2021; 10(6):e49610615550.
19. Andrade BNP, Pereira GET, Dias GS, Silva GBB, Pereira GHG, Pereira JFE, et al. Importância da abordagem multidisciplinar no tratamento de crianças com espectro autista. Braz J Health Rev. 2024; 7(1):3568-80.
20. Kasari C, et al. Randomized controlled trial of parent training for young children with autism: The UCLA Project. J Consult Clin Psychol. 2015; 83(4):747-57.